

O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE VOTORANTIM/SP: CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO E ESTRUTURA EDUCACIONAL

The municipal council of education of Votorantim/SP: characterization of the municipality and educational structure

Katlin Cristina de Castilho – UFSCar/Sorocaba*

Kalin Cristina de Castilho – UFSCar/Sorocaba**

Resumo: Este trabalho compreende reflexões acerca da educação no município de Votorantim, localizado no interior do Estado de São Paulo. Trata-se, mais especificamente, de um estudo sobre a organização do Conselho Municipal de Educação (CME) da cidade, bem como sobre a participação social desenvolvida nele e por meio dele. Para tanto, este trabalho envolve um estudo sobre a cidade e a educação municipal, e uma pesquisa empírica para melhor compreender a atuação do Conselho Municipal em âmbito educacional. Isso, pois, interessa de um lado, compreender o histórico do município e seus aspectos educacionais mais gerais e, de outro, um conhecimento mais pontual e específico quanto ao papel desempenhado pelo CME em Votorantim. O trabalho encontra-se em andamento e esta primeira parte abarca caracterização do município, seus aspectos educacionais referentes ao sistema municipal de educação, principalmente a partir de referenciais históricos, dados estatísticos, constituindo-se como importante subsídio às etapas subsequentes da pesquisa.

Palavras-chave: Educação. Votorantim/SP. Conselho Municipal de Educação.

Abstract: This work includes reflections about education in the municipality of Votorantim, located in the interior of the State of São Paulo. More specifically, it is a study about the organization of the City Council of Education (CME) of the city, as well as about the social participation developed in and through it. For this, this work involves a study about the city and the municipal education, and an empirical research to better understand the performance of the Municipal Council in educational scope. This, on the one hand, is of interest to understand the history of the municipality and its more general educational aspects and, on the other hand, a more specific and specific knowledge about the role played by the CME in Votorantim. The work is underway, and this first part covers the characterization of the municipality, its educational aspects referring to the municipal education system, mainly from historical references, statistical data, constituting as an important subsidy to the subsequent stages of the research.

Keywords: Education. Votorantim /SP. Municipal Council of Education.

INTRODUÇÃO

O município de Votorantim integra a recém-criada região metropolitana de Sorocaba, localizando-se no interior do Estado paulista, à aproximadamente 100 quilômetros da capital, São Paulo. Em 2010, dos seus 108.801 habitantes, 23% encontravam-se em idade escolar, compreendendo a educação básica dos 4 aos 17 anos de idade. De acordo com dados organizados pelo Todos pela Educação (TPE), deste total de crianças e jovens, o município atendia 94,4%.

Com objetivo de melhor compreender aspectos gerais da educação na cidade de Votorantim, de modo específico, como se dá a atuação do CME no contexto de planejamento e ação educacional municipal, este trabalho parte de reflexões acerca do histórico da cidade e dos dados estatísticos disponíveis nas

*Mestranda em Educação pela Universidade de São Paulo (USP), membro do GEPLAGE – Grupo de Estudos e Pesquisas Estado, Políticas, Planejamento, Avaliação e Gestão da Educação da UFSCar-Sorocaba/SP. E-mail katlin_cristina@yahoo.com.br.

**Graduada em Pedagogia pela UFSCar campus Sorocaba/SP. Professora a na rede municipal de ensino de Votorantim/SP. E-mail castillho@yahoo.com.br.

diferentes plataformas de dados sociais e educacionais, para, em seguida, aprofundar a compreensão no que se refere a existência de um sistema municipal de ensino. Para tanto, temos os seguintes questionamentos que se articulam para compor nossa problemática mais geral: Votorantim tem um Conselho Municipal de Educação? Há atuação do CME articulando a organização de um sistema municipal de ensino? Como se dá a composição do CME e quais são as formas de participação popular que ele compreende?

Trata-se de um estudo cujo objetivo é analisar o Conselho Municipal de Educação de Votorantim e seu papel no contexto educacional da cidade, de modo especial a participação das diferentes representatividades neste conselho, inclusive a atuação popular dos munícipes. Para melhor analisar tais aspectos quanto ao CME, este trabalho se subdivide em partes, delimitadas metodologicamente, de modo que, neste texto, apresentaremos as partes I e II, referindo-se, respectivamente, à caracterização do município e à análise preliminar da existência de um sistema municipal de ensino, bem como a caracterização inicial do Conselho Municipal na cidade.

O trabalho que aqui se apresenta está organizado em três seções, sendo a primeira referente ao breve histórico do município, contendo informações relevantes quanto ao seu processo de formação e emancipação. Na segunda seção temos a caracterização das primeiras unidades escolares da cidade e a apresentação das atuais condições de atendimento da educação básica na em Votorantim, subdividida nas etapas: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio para, em seguida, tratarmos da formação de professores. Na última seção temos as disposições preliminares do sistema municipal de ensino em consonância com CME de Votorantim, contendo dados sobre sua constituição e composição, tratando, de modo geral, de estudo reflexivo e dados informativos sobre o tema, o que subsidiará os aprofundamentos a serem dados, inclusive empiricamente.

Ao realizar nossas considerações preliminares, destacamos que mais importante que a existência de um Conselho Municipal de Educação e de um sistema municipal de ensino é a forma como suas ações e seus movimentos estão associadas diretamente com as reais necessidades educacionais da população. Para tanto, após os resultados preliminares desta primeira parte de estudo, colocamos novos questionamentos que subsidiarão os demais processos metodológicos a serem desenvolvidos.

BREVE HISTÓRICO DO MUNICÍPIO E CARACTERIZAÇÃO DOS ASPECTOS GERAIS

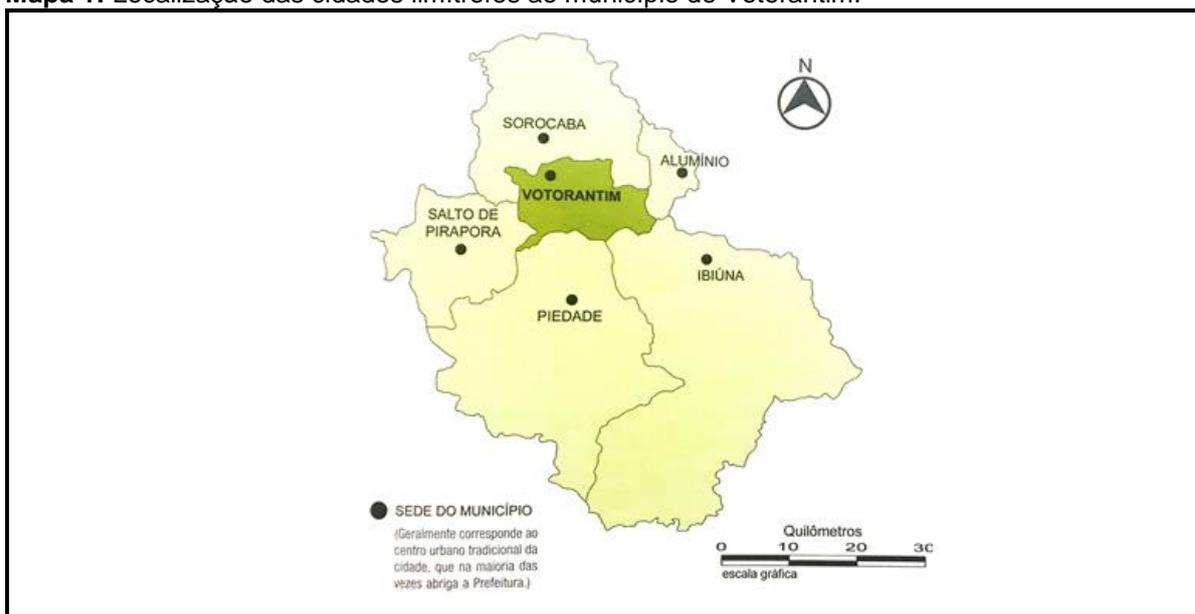
O século XVII marcou o início da exploração e povoamento no município de Votorantim, quando Paschoal Moreira Cabral, o primeiro habitante do município, instalou-se no local onde hoje é sede da Fazenda de São Francisco iniciando a produção de cana e a pecuária, a partir da mão de obra escrava.

O nome Votorantim, foi originado da cachoeira denominada pelos indígenas de "Botu-ra-ti" ou Boturantim, que em tupi guarani significa Grande espuma. O grande potencial hidrográfico e topográfico de Votorantim foram uns dos elementos mais importantes quicá, o mais importante, para a sua formação enquanto reservatório e geração de abastecimento hidroelétrico, originando os povoados que se instalaram ao seu redor.

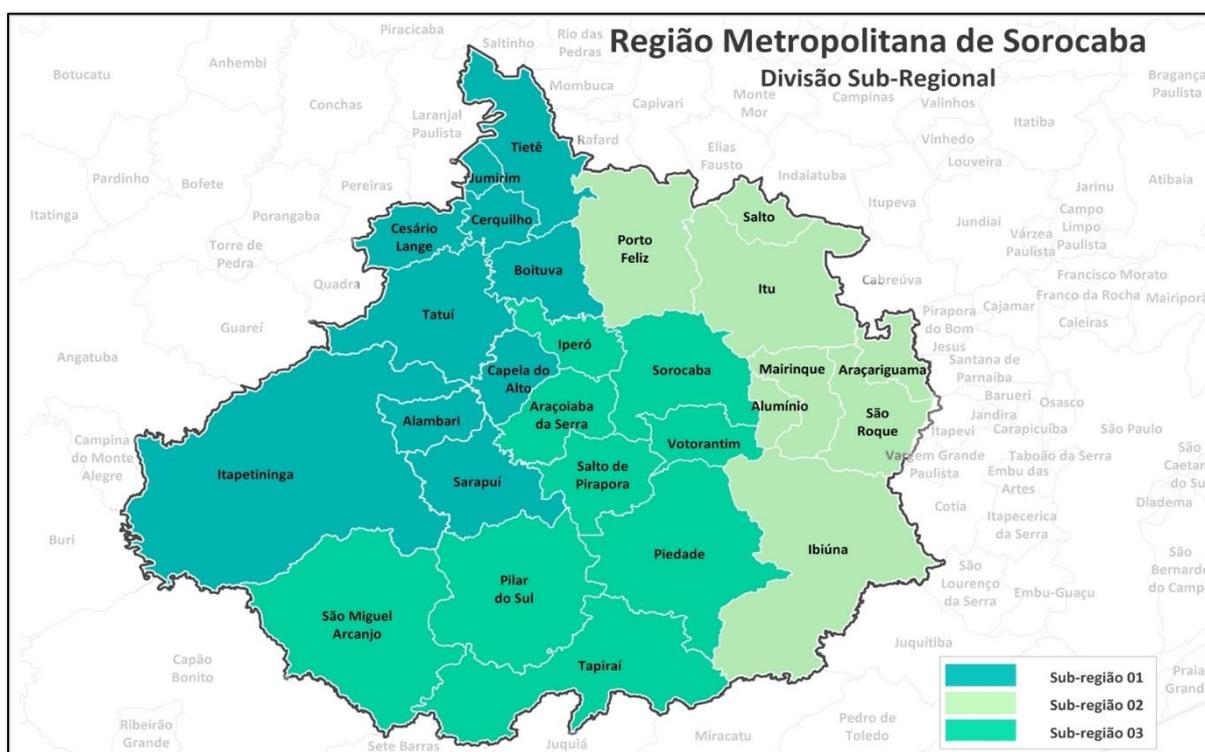
Em 1940 o crescimento da fábrica de cimentos Votoran e da fábrica de chitas incentivou o aumento do fluxo de imigrantes motivados pela oferta de empregos e as pessoas se instalavam ao redor dessas fábricas que, além de contribuírem para o desenvolvimento do município, deixaram os seus legados. Já no final da década de 50 o município contava, aproximadamente, com 15.000 habitantes que ao final da década de 60 incentivaram as primeiras aspirações da separação do município de Votorantim de Sorocaba que eclodiram em um grande movimento de luta pela emancipação política do município.

O desmembramento ocorreu por meio do plebiscito. A primeira eleição municipal foi realizada em Votorantim ocorreu em 07 de março de 1965 e a instalação do município ocorreu em 27 de março de 1965, marcando a posse de sua primeira administração autônoma.

Atualmente, Votorantim ocupa uma área de aproximadamente 180 km² e está localizada a sudoeste do Estado, distante à 100 km da Capital. Integrante da recém-criada Região Metropolitana de Sorocaba (RMS), tem como municípios limítrofes as cidades: Sorocaba, Piedade, Ibiúna, Salto de Pirapora e Alumínio, como nos mapas a seguir:

Mapa 1: Localização das cidades limítrofes ao município de Votorantim.

Fonte: Holtz; Nogueira (2008)

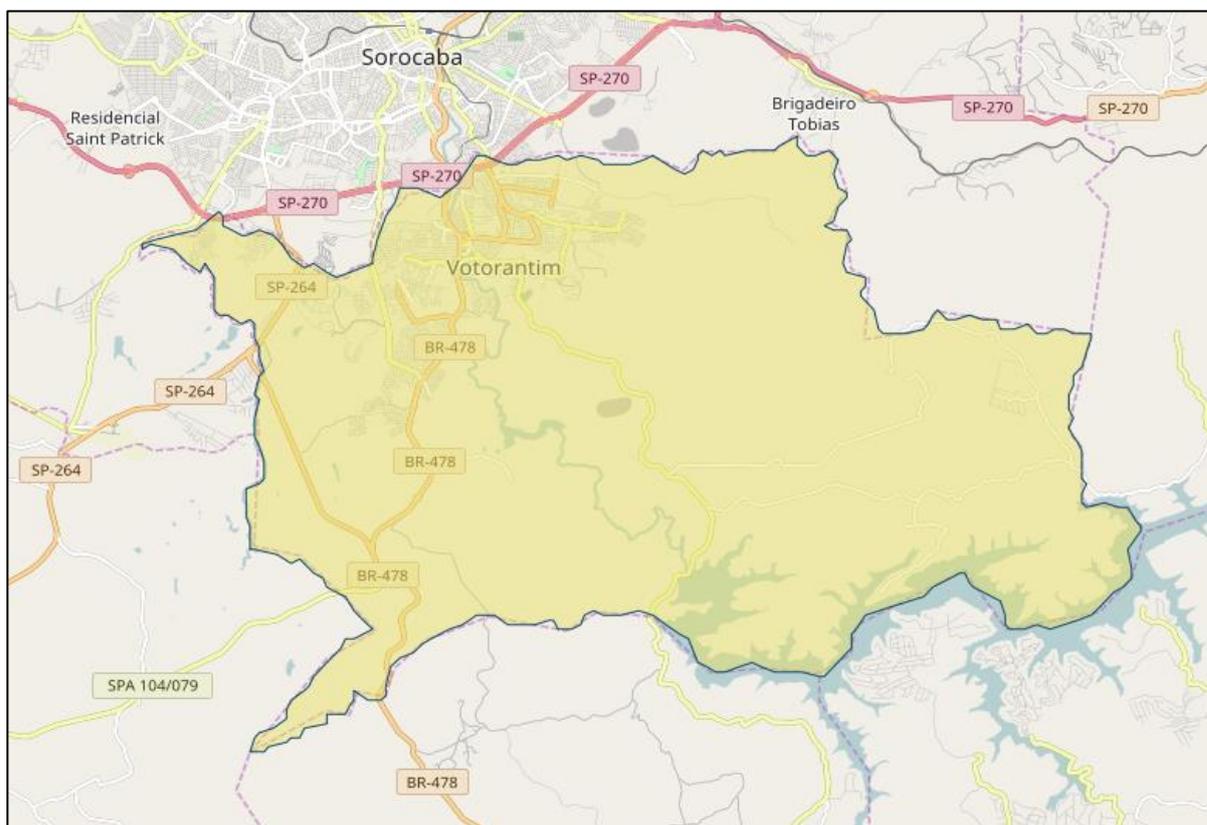
Mapa 2: Região Metropolitana de Sorocaba, com destaque para o município de Votorantim, pertencente a sub-região 3 da RMS, e para a capital do Estado, São Paulo. (2014)

Fonte: EMPLASA (2017).

A partir do mapa acima, é possível visualizar as sub-regiões da RMS, institucionalizada em 2014, pela Lei Complementar Estadual nº 1.241. Composta por 27 municípios, Votorantim, assim como os municípios limítrofes, Sorocaba, Salto de Pirapora e Piedade, está localizada na sub-região 3 da Região Metropolitana. Outro destaque do mapa é a localização da capital, São Paulo, distante 106 km do município de Votorantim, aspecto fundamental para o desenvolvimento industrial da cidade.

Outro ponto relevante para compreensão geral do município é a sua localização nas proximidades de importantes vias de acesso como as Rodovias, Raposo Tavares (SP-270), João Lemes dos Santos (SP-264), SP-79 e Castelo Branco (SP-280), esta última com acesso pelo município de Sorocaba, ligando a cidade às demais regiões do Estado, interferindo significativamente para sua integração ao grande eixo industrial do estado paulista.

Mapa 3 – Principais vias de acesso que integram Votorantim às demais regiões do estado de São Paulo, com destaque para Raposo Tavares (SP-270), João Lemes dos Santos (SP-264) e SP-79.



Fonte: IBGE (2017)

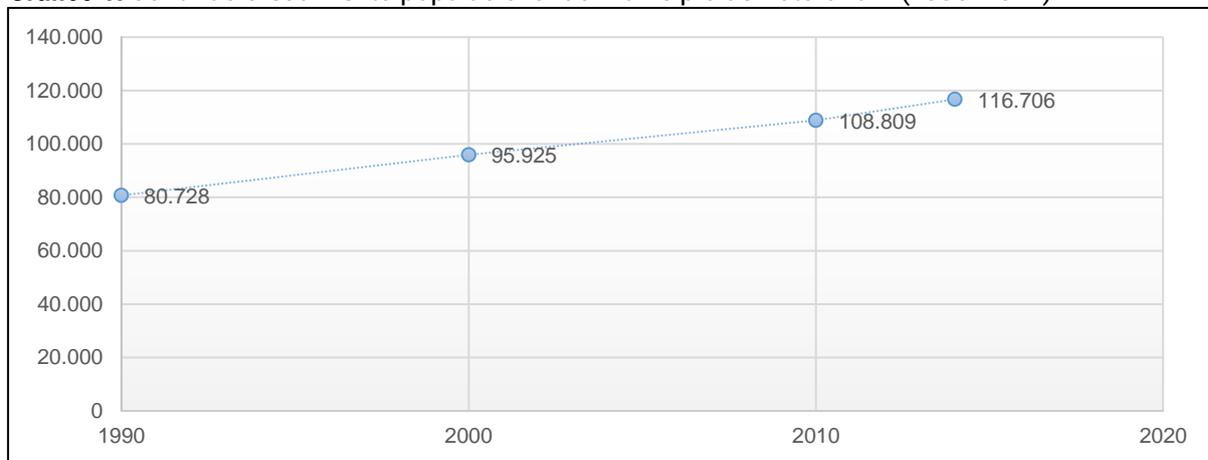
Os aspectos em destaque nos mapas acima são de grande relevância para compreensão da integração do município em relação à capital e às demais regiões do estado, proporcionando deslocamento de pessoas e produtos a partir de importantes vias rodoviárias. Estes aspectos estão intrinsecamente articulados aos dados populacionais, assim como à economia na região.

Segundo dados do Censo 2014, o município abriga 116.706 (cento e dezesseis mil, setecentos e seis) munícipes e a estimativa para 2016 foi de 118.858 habitantes (IBGE, 2017). Desde a década de 60, acompanhando o ritmo de crescimento populacional da região, Votorantim tem aumentado significativamente o número de seus habitantes. Se em 1960 o índice populacional foi de 15 mil habitantes, vinte anos depois, em 1980, o município atingiu 52.801 habitantes. Este crescimento, como já destacado, acompanhou o aumento populacional na região de Sorocaba, desencadeado, principalmente a partir do processo de desconcentração industrial da cidade de São Paulo, ocorrida na última década de 70, viabilizando mudanças no estabelecimento de indústrias em Sorocaba e região, fortemente associadas aos incentivos concedidos às empresas, fundamentais para o sistema produtivo e diminuição dos custos de produção.

Esta desconcentração industrial da capital paulista e a proximidade com as Rodovias Castelo Branco e Raposo Tavares impulsionou sobremaneira o aumento industrial e, conseqüentemente, populacional, em muitos dos municípios que hoje compõem a região metropolitana de Sorocaba, inclusive Votorantim, que tem na indústria sua principal atividade econômica. Esse crescimento teve continuidade nas décadas seguintes, como é possível visualizar no gráfico abaixo.

Como mostrado no gráfico, o índice populacional de Votorantim manteve-se em um crescente, sendo que em 1990 o número de habitantes era de 80.728. Dez anos depois, houve um aumento de aproximadamente 15 mil habitantes, atingindo em 2000 um índice populacional de quase 96 mil e, em 2010 a população passou para 108.809. Em 2014, quatro anos depois, houve mais um significativo aumento populacional, chegando a 116.706, quase 16 mil municípios a mais que 2010.

Gráfico 1: Contínuo crescimento populacional do município de Votorantim (1990-2014)



Fonte: IBGE (2017)

Tais dados assumem grande relevância para nosso estudo. Eles têm como objetivo localizar o município em um campo geral de informações, os quais subsidiarão nossa análise *a posteriori*. Isso, pois, cabe a este estudo compreender, inclusive, em que medida tais informações estão articuladas com uma preocupação sistemática em relação à educação. Ou seja, é fundamental compreendermos se tal aumento quantitativo da população foi seguido de condições educacionais de qualidade para, em processos mais avançados da pesquisa, compreendermos o papel do CME nesse processo, ou, ao contrário, sua ausência. Nesse sentido, cabe a verificação do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), que se refere à uma medida que leva em consideração três dimensões do desenvolvimento humano, sendo eles: a renda, a educação e a saúde.

De acordo com dados do IBGE, em 2010, o IDH do município foi de 0,767, ocupando a 94ª colocação entre os 645 municípios do estado. Ainda caracterizando o município em seus aspectos históricos, contextualizaremos, na próxima seção, alguns elementos educacionais de Votorantim.

ASPECTOS EDUCACIONAIS DO MUNICÍPIO DE VOTORANTIM/SP

A primeira escola do município surgiu por volta de 1885 no Bairro Rio Acima. Em seguida, houve a formação de um núcleo de ensino mantendo o funcionamento de dois cursos sendo um curso de alfabetização e outro de português para imigrantes italianos adultos, que, com o apoio do Governo Estadual, tornou-se a escola mista de Votorantim, tal iniciativa oferecia a primeira série do ensino primário e posteriormente, em 1909, as aulas estenderam-se até a segunda série.

Em 1920, após um processo de ampliação, a escola mista passou a atender as demandas do primário completo, originando o grupo escolar "Comendador Pereira Inácio", sendo o único estabelecimento escolar até então existente, recebia alunos de diversas localidades.

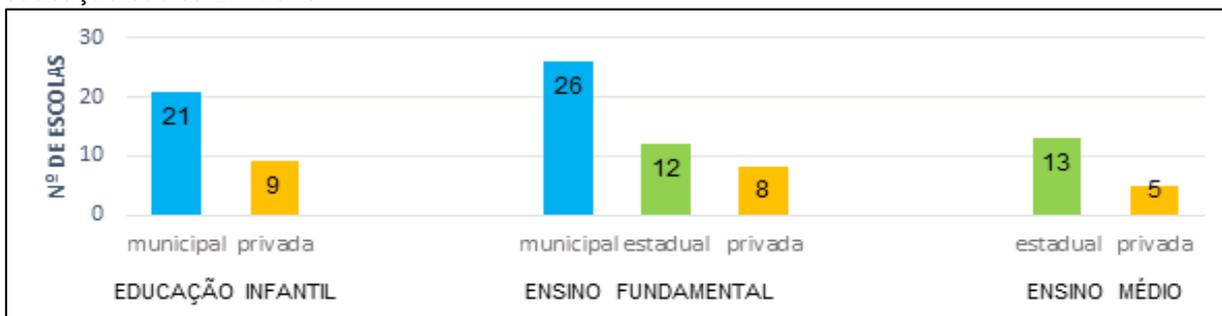
No mesmo prédio do já referenciado grupo escolar "Comendador Pereira Inácio" passou a funcionar no período noturno o "Ginásio Estadual de Votorantim", conseqüentemente, entre 1951 a 1967, outras escolas foram sendo criadas nos diferentes bairros do município.

Atualmente, de acordo com dados do IBGE de 2015, Votorantim possui, ao todo, 30 escolas de Educação Infantil, 46 escolas de Ensino Fundamental e 18 de Ensino Médio. Em uma década, de 2005 até 2015, a etapa que mais aumentou o número de unidades escolares foi o ensino médio, principalmente com a incorporação de 5 escolas privadas e de 3 da rede estadual. A primeira etapa da educação básica, no mesmo período, teve um aumento de 2 unidades escolares, sendo uma privada e uma municipal. O ensino fundamental, também entre 2005 e 2015, incorporou 7 novas unidades,

sendo 4 escolas privadas, 2 municipais e 1 estadual. Percebe-se, a partir dos dados, o significativo aumento de escolas privadas no município. O gráfico a seguir, mostra como a educação básica em Votorantim encontra-se quanto a sua organização administrativa. (IBGE, 2017)

Verifica-se, a partir do gráfico, que as escolas privadas colaboram significativamente com o atendimento da educação básica no município, compreendendo 23.4% das unidades escolares, quase um quarto do total de escolas. No ensino médio, o percentual sobe para 27.8%, compreendendo da etapa de ensino com maior participação das escolas privadas.

Gráfico 2: Organização administrativa das escolas do município de Votorantim, por etapa da educação básica EM 2015



Fonte: Elaboração de Katlin Cristina de Castilho a partir de dados do IBGE (2017)

Para melhor análise de cada uma das etapas da educação básica, as subseções que seguem correspondem, respectivamente à educação infantil, ao ensino fundamental e ao ensino médio.

Educação Infantil

A trajetória da educação infantil no município teve sua evolução com o avanço industrial na cidade, pois tinha por finalidade amparar, assistir e educar os filhos dos trabalhadores. Até meados de 1969, o Governo do estado de São Paulo responsabilizou-se pela contratação de professores e funcionários e as demais despesas eram mantidas pela S.A. indústrias Votorantim.

Atualmente, de acordo com dados do IBGE do ano de 2015, o município conta com 30 escolas para o atendimento dessa primeira etapa da educação básica, de creche e pré-escola, sendo 21 municipais e 9 privadas.

Dados de 2010 mostram que a taxa de atendimento das crianças de creche (0-3 anos) e da pré-escola (4-5 anos), era de 31,1% e 90,8%, respectivamente (IBGE/ Todos Pela Educação). De acordo com dados da Secretaria Municipal de Educação (Seed), disponibilizadas no Plano Municipal de Educação de Votorantim correspondente ao decênio 2015-2025, em 2014 o percentual de atendimento das crianças de 0 a 3 anos de idade no município era de 60,09%, e de 99,26% das crianças de 4 a 5 anos de idade. Também em 2014, 26,5% dos docentes de creche não possuíam Ensino Superior, e na pré-escola, esse percentual era de 14,5%. (IBGE/ Todos Pela Educação)

Ensino Fundamental

Atualmente, o município tem necessidade de que se cumpra a garantia da alfabetização de todas as crianças até no máximo o 3º ano do ensino fundamental, além de promover e estimular a formação inicial e continuada de professores para a alfabetização de crianças visando o pleno domínio da leitura da escrita e do cálculo, assim como o desenvolvimento da capacidade de aprender e de se relacionar com o meio social e político. (VOTORANTIM, 2015)

Há, ainda, a necessidade de universalizar a oferta do ensino fundamental de 9 anos para toda a população de 6 a 14 anos, além de garantir que 95% dos alunos concluam essa etapa na idade recomenda. De acordo com dados de 2014 da Seed, disponíveis no PME (2015-2025), dos alunos matriculados, 1,25% ficaram retidos do ensino fundamental do 1º ao 5º ano, e 3,4% do 6º ao 9º ano, sendo a taxa de evasão de 2,7%. Estes números inferem no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do município, que leva em consideração o rendimento e o fluxo escolar. Em 2015, o IDEB das séries iniciais do ensino fundamental foi de 6,4, e de 4,8 nas séries finais.

Ensino Médio

O ensino médio compreendido como uma importante etapa para o desenvolvimento da aprendizagem além da qualificação profissional, visa preparar jovens para desafios da modernidade. Uma das metas para o município era universalizar até 2016 o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar a taxa líquida de matrículas do ensino médio para 85%. A tabela abaixo mostra dados de 2014, disponibilizados pela Seed, no PME (2015-2025), referentes ao atendimento e às taxas de rendimento no Ensino Médio.

Tabela 1: Dados do atendimento de jovens no ensino médio em Votorantim, quanto à população, matrículas e percentual atendido. Atendimento de 15 a 17 anos - 2014

IDADE	POPULAÇÃO	MATRÍCULAS	% ATENDIDO
15 a 17 anos	5.735	4.047	70,56

Fonte: Plano Municipal de Educação (2015-2025) em Votorantim (2015).

Tabela 2: Dados das taxas de rendimento no ensino médio, na rede estadual de ensino em Votorantim, quanto à aprovação, retenção e evasão escolar Ensino Médio - - 2014

TIPO DE ATENDIMENTO	APROVADOS %	RETIDOS %	EVADIDOS %
Rede Estadual de Ensino			
Ensino Médio	89,2	5,2	5,6

Fonte: Plano Municipal de Educação (2015-2025) em Votorantim (2015).

Analisando as tabelas 1 e 2, observa-se que em 2014 o percentual de alunos de 15 a 17 anos de idade era de 70,56%. Neste sentido, o município encontra-se a caminho das metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação, o qual prevê, já para 2016, que todos os jovens desta faixa etária devem estar na escola e, para 2024, que pelo menos 85% deles estejam com matrícula no ensino médio. Outra preocupação é a taxa de aproveitamento (tabela 2), que infere diretamente no IDEB, o qual precisa atingir 5,2 pontos até 2021.

Neste quadro de análise, a formação docente é fundamental para a qualidade na educação, em suas diferentes etapas e modalidades. Essa qualificação do pessoal docente representa um dos maiores desafios para a educação do país e a formação continuada é uma das principais estratégias para a melhoria da qualidade de ensino. No quadro do magistério municipal, entre todos as etapas da educação básica, temos a seguinte composição da formação docente:

Tabela 3: Formação dos integrantes do quadro do magistério municipal de Votorantim (2014)

Formação	Nº de profissionais
Nível Médio/ magistério/ curso normal	12
Normal Superior	63
Pedagogia	412
Outras licenciaturas	78
Pós-graduação <i>Lato sensu</i> - especialização	417
Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> - mestrado	02
Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> - doutorado	-

Fonte: Plano Municipal de Educação (2015-2025) em Votorantim (2015).

Para análise da tabela 3 é importante retomarmos as etapas de ensino que compreende o atendimento municipal em Votorantim, tendo em vista, principalmente, o regime de colaboração previsto por lei para atendimento da demanda da educação básica. Desta forma, levando-se em consideração que o

município atende tanto a educação infantil quanto o ensino fundamental até o 5º ano, temos que a maioria desses profissionais do quadro do magistério tem formação em pedagogia e curso de especialização. Diante da meta para formação de professores do PNE, a qual prevê que todos os docentes da educação básica precisam ter curso superior, é possível observar que em Votorantim, 12 dos profissionais do quadro do magistério possuem formação em nível médio.

Finalizada a explanação geral das etapas da educação básica e dos profissionais do quadro do magistério municipal – cujo objetivo não foi o de realizar uma análise aprofundada, mas apenas caracterizar brevemente o contexto educacional do município – a próxima seção trata do sistema municipal de ensino em Votorantim e sua articulação com o CME. Mais uma vez, não se tratará de aprofundamento quanto o tema, já que a pesquisa se encontra em andamento, mas, ao contrário, refere-se a uma caracterização mais geral, com objetivo de localizar o município em nosso campo de análise.

Sistema municipal de ensino em Votorantim/SP

As iniciativas de organização de um sistema municipal de ensino em Votorantim se deram em consonância com a reformulação do Conselho Municipal de Educação em maio de 2017. O CME de Votorantim, instituído pela Lei 1287 de 08 de julho de 1997, não previa como incumbência do conselho o acompanhamento ou a organização de um sistema municipal de ensino. Além de alterações significativas quanto a composição do CME – que na Lei 1287/97 deixava a escolha dos conselheiros a critério direto do prefeito, sob a denominação de profissionais com notório saber – a Lei 2.547 de maio de 2017, deliberando sobre a instituição de um novo Conselho Municipal, estabelece em seu artigo 1º que se trata de um “órgão normativo, deliberativo e consultivo em relação aos assuntos da educação no que se refiram ao sistema municipal de ensino de Votorantim.”

O secretário de educação, Tiago Antônio de Araújo, deixa explícito em notícia à mídia local, Gazeta de Votorantim, de julho de 2017, que a Seed publicou a lei de alteração de composição do conselho para que o órgão atue em conjunto com o sistema municipal de ensino para melhor desempenhar as atribuições deliberativas no município quanto à educação.

Ao encontro da declaração do secretário, quanto às atribuições do CME, a Lei 2.547/2017, no artigo 2º, inciso III, deixa claro que se trata de um órgão responsável por “colaborar sugerindo diretrizes para o sistema municipal de ensino.”

As informações referentes à organização do SME foram noticiadas na mídia supracitada, e destaca que a prefeitura municipal realizou o encaminhamento à Câmara do município o projeto de lei com a proposta de organização do sistema municipal de ensino. De acordo com a notícia, a assessoria de imprensa da prefeitura informou que o SME vai permitir maior autonomia quanto à educação, de modo a adequar as estruturas legais às necessidades municipais, sem deixar de cumprir as determinações estaduais e federais. (GAZETA DE VOTORANTIM, 2017)

Ainda de acordo com as informações da assessoria da prefeitura, com o SME o município deixaria de ser um subsistema do estado, possibilitando processos burocráticos mais ágeis, o que atingirá diretamente a população em âmbito educacional.

Das informações coletadas, verifica-se que foi em 2017, início do primeiro ano de mandato do prefeito Fernando de Oliveira Souza e do atual secretário da pasta da educação que o sistema municipal de educação passa a dar seus primeiros passos, com encaminhamento do projeto à Câmara Municipal.

Os novos processos precisarão ser acompanhados para que possamos analisar o desenvolvimento do SME, principalmente no que se refere à sua articulação com o CME, bem como as ações a serem colocadas em pauta e em prática.

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Este trabalho, cujo objetivo é de realizar análise do Conselho Municipal de Educação de Votorantim, delineou aqui uma explanação inicial sobre o município, perpassando o histórico geral da cidade, seus aspectos geográficos e históricos. Depois de percorrer por entre a caracterização de dados quantitativos mais amplos, temos, de modo genérico, uma visão global de Votorantim e seus aspectos educacionais. Mesmo se tratando de uma base de dados predominantemente quantitativa, trata-se unicamente de uma fase inicial do projeto de pesquisa, que subsidiará sobremaneira os próximos encaminhamentos do estudo, em que o objetivo é mais específico em relação a atuação do CME, sua estrutura, organização e participação – inclusive, e principalmente, sua participação social.

Em outras palavras, esta pesquisa inicial, visando uma análise geral do município, terá continuidade e estabelecerá uma maior relação com os referenciais teóricos sobre o conselho de educação, assim como uma abordagem mais empírica quanto a funcionalidade do CME em Votorantim.

Após a reflexão geral dos dados, percebe-se que as iniciativas de organização de um sistema municipal de ensino são recentes e datam de maio de 2017. O fundamental será o acompanhamento dos próximos passos na direção da consolidação desse sistema, assim, como na sua articulação com CME, reformulado também em 2017, a partir de uma nova lei, com outra proposta de composição e atribuições.

Para além de conclusões, o que se coloca são mais questionamentos: Como se deu a elaboração do projeto do sistema municipal de ensino? Quem dele participou? Como será a atuação do CME nesse processo e quais aberturas o órgão propiciará para que suas ações estejam articuladas sob a égide da gestão democrática em âmbito municipal? Em que medida esta reformulação do conselho perante a lei implicará alterações qualitativas para a educação e seu atendimento à população?

Além de indicativos para novas pesquisas, estes questionamentos nortearão nossos próximos processos metodológicos. Mais importante que o estabelecimento de sistemas e conselhos é a forma como ele se articula com as reais necessidades da população, e tais análises só serão possíveis de serem construídas a partir de métodos de pesquisa específicos para este fim. Este encaminhamento se dará no decorrer da pesquisa, mas já contamos com os aspectos gerais do município e dados preliminares que caracterizam a educação de Votorantim, ainda a serem aprofundados.

REFERÊNCIAS

EMPLASA. Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano. *Região Metropolitana de Sorocaba*. Disponível em: <https://www.emplasa.sp.gov.br/RMS>. Acesso em 08/03/2017.

GAZETA DE VOTORANTIM. *Organização do Sistema Municipal de Ensino é enviado à Câmara*. Votorantim, 29 de junho de 2017. Disponível em: <http://www.gazetadevotorantim.com.br/noticia/20976/organizacao-do-sistema-municipal-de-ensino-e-enviado-a-camara.html>. Acesso em: 5 jul. 2017.

HOLTZ, J.L.A.; NOGUEIRA, J.L. *Votorantim*. Atlas escolar histórico e geográfico. Sowilo Editora: São Paulo, 2009.

IBGE. *Cidades*. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/sp/Votorantim/panorama>. Acesso em: 10 jul. 2017.

IBGE. *Censo demográfico 2010*. Disponível em: <http://censo2010.ibge.gov.br>. Acesso em: 10 jul. 2017.

OBSERVATÓRIO PNE. *Dossiê por localidade: Votorantim/SP*. Disponível em: <http://www.observatoriodopne.org.br>. Acesso em: 05 jul. 2017.

PNUD. *Desenvolvimento humano e IDH*. Disponível em: <http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0.html>. Acesso em: 05 jul. 2017.

SOROCABA. *Plano de desenvolvimento urbano integrado*. Região Metropolitana de Sorocaba. Disponível em: https://www.pdui.sp.gov.br/sorocaba/?page_id=56. Acesso em: 10 jul. 2017.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. *Indicadores por localidade*: Votorantim/SP. Disponível em: http://www.todospelaeducacao.org.br/index.php?option=indicador_localidade&task=main. Acesso em: 05 jul. 2017.

VOTORANTIM. *Lei 2.547, de 25 de maio de 2017*. Conselho Municipal de Educação de Votorantim. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sp/v/votorantim/lei-ordinaria/2017/255/2547/lei-ordinaria-n-2547-2017-dispoe-sobre-o-conselho-municipal-de-educacao-de-votorantim-e-das-outras-providencias>. Acesso em: 06 jul. 2017.

VOTORANTIM. *Lei 1.287, de 8 de julho de 1997*. Conselho Municipal de Educação de Votorantim. Disponível em: <https://camara-municipal-de-votorantim.jusbrasil.com.br/legislacao/810887/lei-1287-97>. Acesso em: 06 jul. 2017.

VOTORANTIM. *Lei nº 2.455, de 28 de agosto de 2015*. Plano Municipal de Educação, decênio 2015-2025. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/plano-municipal-de-educacao-votorantim-sp>. Acesso em: 06 jul. 2017.

Recebido em: 10.10.2017
Aprovado em 10.12.2017